

## **Energia e memória na região do Alto Tietê, um estudo da usina hidrelétrica e do museu da energia em Salesópolis.**

Paula Luciana Rogatis de Sá<sup>1</sup>, Gabriel Martins de Oliveira Teixeira Coelho<sup>2</sup>, Maico Pinheiro<sup>3</sup>, Luci Mendes Bonini<sup>4</sup>

Estudante do Curso de Administração; e-mail: paularogatis@hotmail.com<sup>1</sup>

Estudante do Curso de Administração; e-mail: gabriel.martins.koe@hotmail.com<sup>2</sup>

Professora da Universidade de Mogi das Cruzes, e-mail: luci.bonini@umc.br<sup>3</sup>

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes, e-mail: drmaicopinheiro@gmail.com<sup>4</sup>

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-Chave: Usina Hidrelétrica de Salesópolis, museu da energia, Rio Tietê, memória.

### **INTRODUÇÃO**

Salesópolis é um município fundado no século XIX, detém uma população aproximada de 15.635 habitantes numa área de 425 km<sup>2</sup>, com uma economia principalmente baseada em pequenas indústrias, manufaturas e na agricultura, foi, a partir de 1912, palco da construção da Barragem da Usina Parque de Salesópolis. Em 1913 suas atividades tinham o objetivo de gerar energia pública para o município de Mogi das Cruzes, Caçapava, Jambuí entre outros municípios.

Em 1988 a Usina sofreu uma sobrecarga queimando o segundo gerador e sendo assim tornando impossível a geração de energia suficiente para atender toda a demanda. A partir de então, as instalações acabou se transformando num museu da energia.

Atualmente, a hidrelétrica pertence à Fundação Energia e Saneamento que, retomou o projeto energético e reinaugurou uma das turbinas que gera energia o suficiente para a cidade de Salesópolis, assim o Museu da Energia Usina Parque oferece a atividades educativas e culturais a respeito de energia e meio ambiente, pois se transformou num *museu vivo*, pois a turbina geradora, de mais de cem anos, foi recuperada (fonte: G1).

### **OBJETIVOS**

Como objetivo geral, procura-se compreender o papel da cidade de Salesópolis no desenvolvimento socioeconômico da região do Alto Tietê no início do século XX, tendo em vista a construção de uma usina hidrelétrica neste período, e como objetivos específicos: compreender a história do município de Salesópolis, desde o contexto de sua fundação em 1857, as principais atividades econômicas e as informações atualizadas sobre a mesma, segundo o Censo 2010 do IBGE; Conhecer os motivos que levaram à construção da Usina Hidrelétrica de Salesópolis; pesquisar os benefícios que ela proporcionou ao município, aos habitantes e ao meio ecológico ao seu redor e por consequência, compreender a importância que a usina tem para com o contexto atual em cultura, turismo, economia, social e ambiental para com a localidade; comparar as antigas e atuais informações técnicas acerca da hidrelétrica para compreender o seu desenvolvimento com o passar do tempo e sua transformação em Museu da Energia, preservando-se, assim, a memória da energia e do patrimônio cultural da cidade.

## **MÉTODO**

Para a realização desta pesquisa, foram utilizados como materiais: consulta a livros e publicações científicas sobre o município de Salesópolis, consulta à legislação brasileira, sites de entidades públicas e privadas e notícias ou reportagens de jornais e revistas, materiais existentes na Fundação do Patrimônio da Energia do Estado de São Paulo.

O método utilizado para as entrevistas foi o da História de vida, que procura apreender os elementos gerais contidos nas entrevistas, analisando também, particularidades históricas e psicodinâmicas, pois acredita-se que a união destes relatos refletem práticas sociais, revelam formas de como o indivíduo atuou no contexto que se pretende estudar (CLOSS & ANTONELLO, 2012).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em 1912 a Companhia de Força e Luz Norte de São Paulo e como o município tem a nascente do Rio Tietê, foi construída uma usina hidrelétrica que começou a produzir energia elétrica própria.

Nascida em 04 de setembro de 1944 no município de Salesópolis, Ana Wuo Franco nasceu e teve sua infância vivida durante a construção da Usina Hidrelétrica de Salesópolis. Filha caçula entre seis irmãos, seus pais eram Victor Wuo, imigrante finlandês, e Ana Maria do Prado Wuo. Por ter nascido em um dos chalés construídos dentro da propriedade da usina e morado parte da sua vida no local, Ana Wuo recorda-se com detalhes aspectos e situações por qual viveu; segundo a mesma em uma entrevista realizada em janeiro de 2014, o ambiente da usina hidrelétrica era muito alegre, bem iluminado, organizado, limpo, bonito e harmônico. Segundo ela, além dos chalés, havia hortas com verduras e ervas medicinais e, um pouco mais afastado, plantavam-se legumes. Em outras áreas da Usina, o solo era densamente esterçado, o que possibilitava o cultivo de milho, feijão, abóbora, morango e mandioca.

Esta influência origina-se pela região do Alto Tietê ser considerada o “Cinturão Verde” do estado de São Paulo. De acordo com Figueiredo (2013), tem-se como participação da área no contexto nacional de produtos agrícolas: alface, com 40%; hortaliças em geral (170 itens), com 45%; cogumelos comestíveis, 80%; caqui, 50%; nêspera, 80% e flores, com 25%.

Atualmente, no mesmo lugar onde funcionou a Usina, surgiu o museu da Energia de Salesópolis, utilizado para atividades educativas e culturais tendo disponibilizações de visitas em vários horários e dias. A visita ao Museu da Energia tem quatro tipos de roteiros para visitação, que são divididos em: Aventuras no Tietê, Trilhas da Usina, Roteiro Interdisciplinar e Tietê – As águas que você não vê.

## **RESULTADOS**

Com a pesquisa, podemos afirmar que a Usina Hidrelétrica de Salesópolis é de suma importância cultural e historicamente para a população da cidade e também para a região do Alto Tietê.

Porém, no ano de 1988, por causa de uma sobre carga, a usina teve sua capacidade diminuída, o que consequentemente não atenderia a demanda da região. E a partir daí, a usina se tornou um museu patrocinado pela Fundação Energia e Saneamento, que reimplantou uma das turbinas, o que permitiu a produção de energia para o município de Salesópolis apenas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entende-se que tanto a usina de Salesópolis quanto o Museu da energia são capazes de incentivar o crescimento econômico do município, que é hoje uma Estância Turística. A sua construção, funcionamento e turismo afetaram e contribuíram para o desenvolvimento socioeconômico local, sendo uma importante peça na história do município e do Alto Tietê. E ainda por estar localizada numa área de preservação ambiental, torna-se ideal para visitação a um público que procura algo belo, riquíssimo em biodiversidade e disponha de informações das mais variadas – desde física abordando geração de energia, até a história da região.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas**. [www.ibge.gov.br/cidades](http://www.ibge.gov.br/cidades)  
CLOSS, Lisiane, ANTONELLO, Claudia Simone. História de vida: suas Possibilidades para a investigação de processos de aprendizagem gerencial. **Revista Gestão.Org**. Vol. 10, No. 1 p.105 - 137, jan./abr. 2012

Martini, Sueli e Diniz, Renata. Usina de Salesópolis. **Historia e Energia. Patrimônio Arquitetônico da Fundação Patrimônio Histórico da Energia de São Paulo**. 2º Ed. São Paulo. Fundação Patrimônio História da Energia de São Paulo, 2000, n. 8, 76 p. anual.

TANIDA, William; SANTOS, Alessandro dos; CASTRO, Mirelly de. **Rio Tietê – Usina Salesópolis**. G1. Programa Diário Ecologia, Rio Tietê Várzeas. Disponível em: <http://youtu.be/yaCg6FRi5fE>. Acesso em 25/05/2013

FIGUEIREDO, Gilberto Job B. **Panorama e Condições Atuais dos Agronegócios da Região do Alto Tietê**. Disponível em <http://www.biologico.sp.gov.br/rifib/IIIRifib/1-5.pdf> Acesso em 20 de fevereiro de 2014.